

Existencialismo Metafísico

Existencialismo Metafísico: Uma Alternativa Filosófica

O conhecimento atual se encontra em um embate entre religião e ciência, ou mais especificamente, entre física e metafísica. Todas as religiões defendem um mundo metafísico e um Criador, recorrendo a mitologias para expressar essa ideia. Assim, de um lado temos uma diversidade mitológica e, de outro, uma universalidade metafísica. O que une todas as religiões é justamente a metafísica.

Por outro lado, a ciência nega a realidade metafísica, mas ironicamente emprega instrumentos metafísicos em sua metodologia: matemática, lógica e linguagem. Dessa forma, enquanto a ciência apresenta diversidade em seus campos de estudo, a metafísica confere unidade ao conhecimento. Assim, a metafísica também unifica ciência e religião.

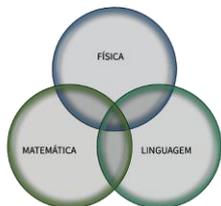
A ciência defende que o universo é movido por forças cegas e sem propósito, enquanto as religiões sustentam um propósito divino baseado na fé. O Existencialismo Metafísico (EM) propõe um caminho alternativo, eliminando tanto a concepção de forças cegas quanto a fé cega. Sua proposta representa uma solução para o impasse entre o biblismo e o cientificismo.

A ciência separou a realidade em sujeito e objeto, priorizando o objeto. A física, a mais fundamental das ciências, estuda a matéria, o tempo e o espaço, assumindo que a realidade é essencialmente material. No entanto, a etimologia de "metafísica" indica algo que está "além da física", ou seja, uma realidade imaterial, inteligível e fora do tempo e espaço.

Com base nessas ideias, o EM defende a natureza metafísica da linguagem, da lógica e da matemática, pois elas transcendem as limitações da física. Na linguagem, a flexão verbal permite transitar pelo tempo e espaço. Na matemática, os cálculos possibilitam prever o futuro e reconstruir o passado de fenômenos físicos. Ao remover os aspectos biofísicos da linguagem e da matemática, resta sua essência metafísica, a qual se encontra na mente, um princípio inteligente e imaterial.

Nossa filosofia defende o direito à existência dos objetos matemáticos e linguísticos, pois são necessários para a constituição de sistemas. Todo sistema requer objetos para existir. O processamento de qualquer sistema segue a lógica condicional "se-então", com liberdade no início e determinismo no fim. Esses sistemas metafísicos representam qualquer sistema biofísico.

Todas as ciências representam e modelam seus objetos de estudo por meio de ferramentas metafísicas, ancoradas em uma base igualmente metafísica: a mente do sujeito. Todo conhecimento é processado metafisicamente. O EM propõe, assim, uma mudança de



Existencialismo Metafísico

paradigma: da física para a metafísica, do objeto para o sujeito. A realidade é inteligência sem matéria, tempo ou espaço. O desafio da humanidade é desmaterializar a existência.

Mesmo diante do paradigma predominante da física, que assume a realidade como algo restrito ao tempo e espaço, o Existencialismo Metafísico sustenta que toda ciência tem uma base metafísica. Ao unificar todo conhecimento sob essa perspectiva, propomos seis premissas fundamentais:

1. A ciência dividiu a realidade em sujeito e objeto, focando no objeto. A física, como a mais elementar das ciências, baseia-se na trindade matéria-tempo-espaço e influencia todas as demais ciências.
2. A metafísica se define como aquilo que está além da matéria, do tempo e do espaço. Matemática, linguagem e lógica são metafísicas, pois transcendem essa trindade. Paradoxalmente, a ciência materialista utiliza ferramentas metafísicas para explicar a matéria, embora não compreenda plenamente a mente, que chamamos de inteligência para distingui-la da energia (matéria). Se a natureza pode ser descrita matematicamente, então deve possuir uma inteligência subjacente.
3. A realidade é composta por sistemas e interações entre objetos. O processo cognitivo humano – e de toda forma de vida – é um sistema que opera por meio da memória metafísica, organizando informações e gerando respostas. A natureza é um sistema maior que interconecta tudo.
4. Toda interação entre objetos segue a lógica condicional "se-então". O princípio de causa e efeito é universal. O ato de vontade é a causa, enquanto o efeito segue uma lógica determinística.
5. Os valores fundamentais do direito, da matemática e da natureza são existência, liberdade e igualdade. A existência interage dentro de sistemas, onde a liberdade inicial determina os efeitos subsequentes.
6. Todo sistema apresenta a estrutura monismo-dualismo-pluralismo. Assim como na álgebra moderna e na aritmética, elementos de um conjunto (pluralismo) interagem em relações binárias (dualismo) para chegar a um resultado (monismo).

Essas premissas representam uma generalização máxima da existência, formulando uma Filosofia Última. O EM desloca o foco do objeto da ciência para o sujeito do conhecimento, promovendo a transição do paradigma físico (matéria-tempo-espaço) para o paradigma metafísico: inteligência além do tempo e espaço.